

MENINGITE BACTERIANA: RECONHECIMENTO E ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE PEDIÁTRICO NA EMERGÊNCIA

Susanny Cristina da Silva Ortega 1¹, Bruno Henrique Monteiro de Barros 2², Natalia Rodrigues de Oliveira 3³, Gabriela Pereira Marcolino 4⁴.

¹²³⁴Faculdade Metropolitana de Rondônia, (susannyortega@gmail.com)

Introdução: A meningite é um processo inflamatório do sistema nervoso central que acomete as meninges, envolvendo o líquido cefalorraquidiano (LCR) e, principalmente, as membranas pia-máter e aracnoide. Pode apresentar etiologia viral, fúngica ou bacteriana, sendo esta última associada principalmente aos patógenos *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* tipo b. Na pediatria, é considerada uma emergência médica devido à elevada taxa de morbimortalidade e à sua rápida progressão clínica. Nesse contexto, torna-se fundamental o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas iniciais, como febre, vômitos, rigidez de nuca, alterações do estado mental, irritabilidade e fotofobia, além da identificação de sinais semiológicos meníngeos, como os de Brudzinski e Kernig, para a instituição imediata do manejo terapêutico adequado. **Objetivo:** Apresentar os principais aspectos relacionados ao reconhecimento precoce e à abordagem inicial da meningite bacteriana em pacientes pediátricos no contexto da emergência, enfatizando sinais de alerta, métodos diagnósticos e condutas imediatas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de busca sistemática na literatura científica sobre meningite bacteriana na população pediátrica, abrangendo publicações entre 2023 a 2025. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed e Google Scholar, sendo incluídos estudos que abordavam aspectos relacionados ao reconhecimento, diagnóstico e manejo inicial no contexto das emergências neurológicas pediátricas. **Resultados:** Os resultados indicam que a padronização do atendimento melhora a abordagem, acelera o início da antibioticoterapia e reduz complicações. A identificação precoce de sinais como febre, rigidez de nuca e alteração do nível de consciência permite priorizar casos graves, sendo essencial iniciar antibióticos na primeira hora para diminuir sequelas. O diagnóstico rápido é fundamental, tendo a punção lombar como método padrão, auxiliada por PCR e biomarcadores para maior precisão e diferenciação etiológica. Além disso, a terapia empírica imediata e a ampliação da vacinação conjugada têm contribuído para reduzir a incidência e a gravidade da doença. **Conclusão:** Conclui-se que a adoção de protocolos bem estruturados contribui para maior agilidade no atendimento e melhores desfechos clínicos na meningite bacteriana pediátrica. Por se tratar de uma emergência neurológica grave, o reconhecimento precoce, o diagnóstico rápido e o início imediato do tratamento são determinantes para reduzir complicações e mortalidade.

Palavras chaves: Emergência pediátrica, Meningite, Neurologia.

Área Temática: Emergência Neurológica.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

SANTOS, Andressa Lima et al. **Meningite na infância:** uma atualização na abordagem. In: Open Science Research X. Guarujá: Editora Científica Digital, 2023. DOI: 10.37885/230111882.

LOPES, Cristiano Borges et al. **Meningite como emergência pediátrica:** protocolos de atendimento baseados em evidências. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 2, p. 591-600, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n2p591-600.

IRULEGUI, Ana Laura Moterani et al. **Uma revisão bibliográfica sobre meningite bacteriana na pediatria:** abordagens diagnósticas e terapêuticas. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 8, p. 1753-1760, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i8.15236.